

TheGust - Gold Ouro

Tom: G

Lugares que eu passo eu deixo uma arte no fluxo dos vórtex
 Rompendo essas trâmites, buscando igual nômade sendo veículo de paz
 A fé que me trouxe aqui, não sou escolhido eu só me escolhi
 Coletando vivências herméticas que obtive com a magnitude
 E hoje viver uma nova cidade, trampando com veracidade
 Domando a sombra da luz
 Eu fui entender a minha própria entidade
 Clamando meu Deus na viagem levando o peso da cruz
 Sim! Amar é o foco pra reivindicar
 Quem reluz, Quem vem de cá, o game induz ,quem vai por lá,
 Bote o capuz se não, não dá
 Prefiro evitar a fadiga
 Foda-se o game o rap é honrar
 Sei que você sente um preço em amar
 Aceita e veste a peita e a assume o papel
 Quem quiser respeito vai ter que respeitar
 E não se compra
 Alívio não é ser livre
 Aprisiona quem vive
 Meu foco vai além da porta
 Viver sim é uma crise
 Complexo igual crime
 Um surto que me fez acordar
 A todo momento
 Aprendendo a um a mais
 A vida me ensina a batalha
 Dos homens
 E o preço que tem que valer
 Meu time trabalha a caminho de fatos reais
 O mundo limita a verdade
 E TheGusT chegou pra derrubar com o pé

Ando dividido entre o certo e o errado
 Sei que eu faço bem mas eu amo o pecado
 Então cala boca
 Eu não sou de recado
 O que é teu é teu não me convém
 O que é meu ta guardado
 Me fala quantos morreram se matando e quantos viveram Fazendo história quase perdi pro crime
 Um brinde aos de fé e aos que ficaram na memória a vitória
 Vence o mal desejos foram meus medos meu poder é o medo
 É natural que tal tirar os noia da lata e mais fácil ver a união Comunistas e burocratas nítidas fortes são lembranças
 se a Guerra é de ego favor dê leite às suas crianças
 Hoje eu dei de cara no vidro
 Eu não vou negar
 Não vou jogar minha cara fora
 Só pra vir brincar
 O que minha mente tem de câimbra
 Ela tem de Nietzsche
 Não deixe seu pessimismo se fragmentar
 Num role de moto com a monotonia
 Encontrei Deus e o capeta
 Discutindo a pauta sobre a monogamia
 Meus olhos brilham como taças vazias
 Vendo taças cheias
 Tornarem-se vazias
 Meus olhos brilham como taças vazias
 Vendo taças cheias
 Tornarem-se vazias
 A pureza segue imunda (Mundo mundano)
 O caminho é um só mas de mão dupla (Mudando o mundo)
 A clareza vem sem cura (Procura os manos)
 Quem só limpa por fora a alma é escura (É um gol de ouro!)

Acordes

